



VARIEDADES

Chore...

ADF se prepara para as decisões da semana



Procissão *dei Ciaretti* em Vila Flores atraiu turistas de todo RS

ODONTOSTYLE
 Dr. Janiel Grelmann - Ortopedia Dentária - (51) 3411-1982
 Dr. Fábio Marcolin - Ortopedia Dentária - (51) 3411-1215
 Dr. Fabrício Marcolin - Ortopedia Dentária - (51) 3411-1112
 Av. Desoberto Araújo, 1191 - Sala 303 - Fone: 3441-4147 - Veranópolis

CAÇAMBA BASCULANTE AGRÍCOLA
 Personalizada conforme sua necessidade
Excelente Custo e Benefício



Av. São Roque, 240 - Jardim São Roque - Veranópolis/RS
 Contato: (51) 3411-1982 - www.trafex.com.br

Semana marcada por prisões na Polícia

Licitação do Crema/Serra atrai sete empresas

Lançamentos 2013


STYLUZ ESCOLA DE CABELEIREIRO
 Profissionalizante
 Av. Desoberto Araújo, 877 - Fone: (51) 3441-1488

MUNICIPAL
 HORÁRIO:
 Segunda-Feira 18h30min
 Reunião Conselho Financeiro
 Terça-Feira 9h 15h 19h30min
 Reunião Intergo Municipal
 Quarta-Feira 19h30min
 Reunião com Dirigentes e Evangélicos
 Quinta-Feira 19h30min
 Cláusula para Salvaguarda da Família
 Sexta-Feira 9h 15h 19h30min
 Reunião de Libertação
 Sábado
 Limpeza da Igreja
 Domingo 6h 15h 19h
 Especial: 10h30min - 12h30min - 14h30min - 16h30min
 Rua Delfino Pereira, 278 - Centro - Veranópolis - RS
 anexo ao CEMITÉRIO e próximo ao PARQUE

TAMARA BAVARESCO
 ONCOLOGIA
NUTRICIONISTA
 Personal diet
 Atendimento domiciliar
 Especialidade: oncologia e nutrição. Trata um Nutricionista perto de você!
 Agende sua consulta e desfrute dos melhores benefícios para sua saúde!
 Contato: pelas Avenidas (51) 3441-1004 / (51) 3475-7080
 Email: tbavareesco@yaho.com.br

Dra. Simone Conte Dall'Agnol
 Psiquiatra Clínica e Psicoterapeuta
 (51) 3411-1112
 Médica Especialista em
 Psiquiatria pela Faculdade de Ciências Médicas e
 Saúde da Universidade Federal de Lavras (UFLA)
 51.3441.0044 e 51.3411.1112
 Av. Desoberto Araújo, 1191 - sala 303 - Centro - Veranópolis - RS - Fone: 3441-4147

Domício Brasiliense
 Chore, lamente pela perda, tudo o que você não teve e o que teve e perdeu. Pode ser um bem material ou afetivo, mas contanto que tenha ficado um espaço vazio.

Então, chore, deixe o vazio falar do seu sentimento. Chore, deixe o que está trancado ter vez, voz e umidade. Chore pelo que perdeu e parou em sua vida. Deixe a dor ter seu momento e permita-se ser sofrimento e lamento. Assim você estará com sua essência, seu real sentido de ser. Emocione-se...

Mas, lembre-se de que somos as nossas lembranças e que elas constroem nosso ser afetivo. De certa forma, até dizendo: vá em frente, é possível amar e ter mais. Sei, o vazio parece que se esvai em si e não vem o amanhã. É justamente aí que nossas lembranças precisam ser libertadoras: na constatação do merecimento, do privilégio em ter tido, pois é muito melhor do que não saber de sua existência. Orgulhe-se do seu vazio, você sabe o que é preenchimento, ao menos sabe.

Somos também as nossas lembranças. Mas não pare de chorar, não perca sua emoção, não se perca em si e na possibilidade da solidão. Dói, mas precisamos continuar... Não, não precisa esquecer, fingir que não existiu, ao contrário, faça valer indo adiante, vivendo cada dia, cada pessoa da melhor forma possível; é aí que está o sentido do amor: eternizá-lo no coração, na vida, nas outras pessoas.

Acredite na possibilidade do amor. Cada um é um e todos têm seu significado. Valide a lembrança que hoje é vazio na esperança em você e no que possa vir a acontecer. Ressurja; as cinzas são transformação, e não permanência. Faça delas uma nova chama, onde você viva a sua própria claridade.

Afinal, não podemos passar a vida inteira indo embora de nós mesmos. Como fazer a partida sem a chegada? Precisamos estar íntimos dos nossos sentimentos para que possamos fazer valer as lembranças e, a partir delas, seguir em frente. É na continuidade que encontramos a razão de nossa existência, na persistência em seguir, mesmo que com desânimo e amargura.

Enquanto desejosos de constância, permanência, posse e controle, nossas vidas são um oxímoro emocional.

Sem dúvida, não deveríamos perder algumas pessoas, mas é muito pior perdê-las. Precisamos encontrar o nosso melhor para que não vivamos no melhor vivenciado. Há um melhor em cada um de nós, nossa alma diz isto e ela quer se pronunciar. Façamos da ausência de alguém a presença de nós mesmos conosco.

Digamos sim a nós mesmos, por mais que seja difícil, por mais que estejamos desanimados, quase entregues na dor; porque o sim é presença e o não é sofrimento.

Todos procuramos o amor... Até o dia de morreremos.